



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA

**O ESTAGIO NA ESCOLA: IMPORTANTE E NECESSARIO PARA O
PROFESSOR**

ANA CLÁUDIA DA SILVA AMORIM

GUARABIRA – PB

2020

ANA CLÁUDIA DA SILVA AMORIM

**O ESTAGIO NA ESCOLA: IMPORTANTE E NECESSARIO PARA O
PROFESSOR**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório), apresentado como Conclusão do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III, sob a orientação da professora Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

GUARABIRA/PB

2020

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A524e Amorim, Ana Claudia da Silva.
O estágio na escola [manuscrito] : importante e necessário para o professor / Ana Claudia da Silva Amorim. - 2020.
29 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades , 2020.
"Orientação : Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira , Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."
1. Aluno. 2. Estágio. 3. Prática. 4. Professor. I. Título
21. ed. CDD 371.12

Elaborada por Andreza N. F. Serafim - CRB - 15/661

BSC3/UEPB

ANA CLAUDIA DA SILVA AMORIM

**O ESTAGIO NA ESCOLA: IMPORTANTE E NECESSARIO PARA O
PROFESSOR**

Relatório de Estágio apresentado ao
Curso de Licenciatura em Pedagogia
da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de licenciado em
Pedagogia.

Aprovada em: 02/12/2020.

BANCA EXAMINADORA

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof.^a Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
(Orientadora)

Regina Celly N da Silva

Prof.^a Ms Regina Celly Nogueira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
(Examinadora)

Maria Selma Lima do Nascimento

Prof.^a Ms. Maria Selma Lima do Nascimento
Universidad de Jaén - Espanha
(Examinadora)

**GUARABIRA
2020**

O registro escrito, tanto das vivências pessoais como das práticas profissionais, é essencial para que cada um adquira uma maior consciência de seu trabalho e da sua identidade como professor. (Nóvoa, 2009, p. 182).

Agradeço a Deus que me fortaleceu nesta caminhada e aos meus pais que me deram educação para alcançar essa vitória em minha vida acadêmica e todos que contribuíram nesta minha caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me concedeu a vida para conseguir alcançar as minhas conquistas e aos meus amados pais Maria das Graças da Silva Amorim e Geraldo Amorim Barbosa, por sempre estarem presentes e me apoiando nos meus sonhos e estarem sempre ao meu lado.

A minha orientadora Mônica de Fátima Guedes de Oliveira por toda empenho, disposição e dedicação durante toda essa orientação.

A todos outros professores que passaram por minha formação acadêmica, todo o meu reconhecimento e a minha gratidão.

As colegas de sala que se tornaram amigas da vida por todos os momentos vividos durante o todo o curso, e em especial as minhas amigas Flávia Sonally, Merolínea Manuelly, Mônica Cruz, Ronally Paiva e Wilma Vieira que fizeram parte da minha formação acadêmica e se tornaram amigas especiais em minha vida durante todo curso vivemos momentos alegres e tristes, mais sempre uma apoiando a outra e que vão continuar no meu coração e em minha vida .

Ao meu noivo e companheiro de todos momentos de minha vida Leonardo Xavier Martins Pontes, por todo incentivo, carinho, amor incondicional e que nunca me deixou desistir.

A todas amigas que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, me incentivaram o meu muito obrigado. E finalmente a instituição UEPB onde estudei e realizei minha formação, e agora através dela me formo pedagoga.

O ESTAGIO NA ESCOLA: IMPORTANTE E NECESSARIO PARA O PROFESSOR

AMORIM, Ana Cláudia da Silva

RESUMO

O Estágio é uma fase muito importante para que aconteça a integração da teoria com a prática no espaço da sala de aula. Apresentamos como essa prática foi desenvolvida e vivenciada durante o Estágio. Na parte teórica utilizamos os seguintes autores: CORREIA, Larissa Costa - UEL (2013), FRANZOLIN, Fernanda - UEL (2013). A pesquisa foi de tipo qualitativa, de cunho participativa. Esse artigo tem como finalidade mostrar a relação entre teoria e prática na Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes da cidade de Guarabira PB e foi por meio do estágio ter conhecimento da grande importância para aquele aluno que está tendo a experiência do que é ser professor no período do estágio. É na vivência do estágio que se tem a compreensão de como é a realidade de um profissional da educação, como é lidar com acontecimentos que as vezes não se está esperando naquele dia. A cada dia vivido no estágio é uma experiência nova que se vive e a partir daquilo vivido tentar tirar o melhor possível, pois os desafios estarão sempre diante de nós. E devemos estar preparado para conseguir supera – lós. Pode concluir com essa experiência do estágio como é suma importância a pessoa do professor em uma sala de aula, pude perceber como é essencial o papel do professor na aprendizagem e na vida de cada aluno que ali está inserido. Pois é na hora da aula que se tem uma troca de vivência entre professor e aluno, acredito que é um momento ímpar cada um deles essas experiências vividas dia a dia.

PALAVRAS -CHAVE: Escola. Aluno. Estágio. Prática. Vivencia

SCHOOL INTERNSHIP: IMPORTANT AND NECESSARY FOR THE TEACHER

AMORIM, Ana Cláudia da Silva

ABSTRACT

The process of reading is conceived as an intellectual and social phenomenon in which the reader is entering, since it is demarcated by context and pretext of who elaborated the material that is read. The general objective of this research was to understand the role of reading in the formation of the citizen, within a perspective that the learner inserts daily into the process of school, social and political learning. The research was of qualitative type, having as methodological methodological contribution based on the bibliographical research. Reading is also the way in which understanding of the world takes place and the various possibilities of analyzing the facts and discovering, among the infinity of information with which the person is inserted every day. It is fundamental that the teacher exercises the mediation for the teaching of reading, however it is not for him to be imposed to the taste and interest of the student. It is the school's task to provide the student with teaching-learning situations that contextualize the knowledge they have already acquired and which they take with them to the school environment. It is concluded that considering that the high school student is not yet able to perform the critical reading of a text, it is a matter of concern that causes the immediate need to review what practices are being developed to form the critical reader .

Key - words: Reading. School. Learning. High school.

SÚMARIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
2. O Estagio: uma breve reflexão	11
3.METODOLOGIA.....	14
3.1 Tipo de Pesquisa.....	14
3.2 Locus da Pesquisa.....	14
3.3 Sujeitos da Pesquisa.....	15
3.4 Procedimentos.....	15
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	16
4.1. Observação na escola.....	16
4.2 A regência na escola.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERENCIAS.....	28

1.INTRODUÇÃO

Este trabalho é o fruto da experiência vivenciada do Estágio, na Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes, espaço onde podemos colocar em prática as teorias que aprendemos nas salas de aula durante os semestres letivos.

O estágio na escola tem um papel fundamental para o aluno em formação pois é através do mesmo que o estagiário terá o conhecimento e também a experiência de como funciona a rotina da escola num todo e ainda mais como funciona a sala de aula onde foi designado para estagiar.

Devemos dar devida importância que o estágio tem, pois é por meio dele que o aluno irá colocar em prática todas as suas teorias e aprendizagens que aprendeu em sua formação acadêmica, isto é, não existe aluno formado se não existe o estágio pois todo aluno precisa e deve passar por essa experiência tão enriquecedora na sua formação e também como ser o humano.

Pois na vivência do estágio aprendemos inúmeras coisas e também valores emocionais que se leva para o resto da vida, ali se cria um laço o aluno estagiário com os alunos, professora regente, direção e etc.

Sendo assim, Pimenta (2012):

vem afirmar que: O curso, o estágio, as aprendizagens das demais disciplinas e experiências vivências dentro e fora da unidade da universidade ajudam a construir a identidade docente. O estágio, ao promover a presença do aluno estagiário no cotidiano da escola, abre espaço para a realidade e para a vida do trabalho do professor na sociedade. (p.67)

Naquele ambiente escolar estamos lidando com pessoas e como o passar todos vai se criando um afeto por todos que fazem parte direta ou indiretamente no momento do estágio, a educação é mundo que nos leva a sentir e compartilhar momentos únicos na vida de quem tem a chance de passar por essa incrível experiência.

O Objetivo desse trabalho é mostrar a vivencia do Estagio Supervisionado em uma escola pública.

Como percurso metodológico, optamos por uma pesquisa qualitativa, que nos permitiu compreender a dinâmica do espaço escolar.

O nosso estudo foi dividido em Introdução, Reflexões sobre o Estágio, A vivencia no estágio e por último as considerações finais.

2. O ESTÁGIO: UMA BREVE REFLEXÃO

Ao observar a prática de um educador, invariavelmente diferente de um lugar para outro, por exemplo, o estagiário precisa ter condições de apreender a(s) teoria(s) que a sustenta(m) e poder realizar uma leitura pedagógica para além do senso comum, tendo como base teorias e fundamentos estudados e confrontados com as situações da prática profissional para a produção de alternativas e de novos conhecimentos. Estamos referindo-nos às práxis, à capacidade de articular dialeticamente o saber teórico e o saber prático. (GOMES, 2009, p.75).

Ao ingressarmos em um curso de Licenciatura na Universidade, iniciamos as nossas primeiras experiências, claro que inicialmente sentimos alegria, e ao mesmo tempo conhecer o que vamos aprender. O nosso dia a dia é cheio de conteúdo, aulas, componentes, que no início ficamos um pouco atordoados, até que vamos nos encontrando e passado a fase inicial, caminhamos na busca de aprender mais e superar os desafios.

Diniz Pereira (2007, p. 86), apud Lortie (1975). O termo "formação inicial", como se sabe, é criticado [...] pelo fato dessa formação iniciar-se muito antes da entrada em um curso ou programa que se desenvolve em uma instituição de ensino superior. Como se sabe, a profissão docente é *suis generis*, pois, mesmo antes da sua escolha ou de seu exercício, o futuro profissional já conviveu aproximadamente 12.000 horas com "o professor" durante o seu percurso escolar.

Quando na metade do Curso ficamos diante do Estágio, e o nosso curso de Pedagogia tem três estágios: Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Gestão. Esse nosso trabalho trás o que foi feito no Ensino Fundamental.

Inicialmente tivemos um pouco de medo, por adentrar no espaço escolar como estagiaria, mas as dúvidas foram sendo tiradas pela professora que foi nossa mediadora nesse processo, que se dá entre a Universidade e a escola campo de estágio. Vivenciamos a teoria e em seguida a prática, a vivencia do cotidiano escolar.

O estágio é uma etapa de grande importância na formação de todo aluno que no futuro irá se tornar um professor, pois nesse momento que o estagiário vai colocar em prática todas as teorias que aprendeu durante a sua formação acadêmica. Neste caso, as teorias e as práticas irão funcionar de forma conjunta nessa experiência que o aluno terá em seu estágio. Terá início uma reflexão sobre os conhecimentos

adquiridos no Curso de Pedagogia e o que é ser o profissional que atuara no espaço escolar.

Uma identidade profissional constrói-se com base na significação social da profissão; na revisão constante dos significados sociais da profissão; na revisão das tradições. Mas também na reafirmação das práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque são prenes de saberes válidos às necessidades da realidade, do confronto entre as teorias existentes, da construção de novas teorias. Constrói-se também pelo significado que cada professor, como ator e autor, confere à atividade docente do seu cotidiano com base em seus valores, seu modo de situar-se no mundo, suas histórias de vida, suas representações, seus saberes, suas angústias e seus anseios (PIMENTA, 1997, p.42).

Será naquele instante que aluno estagiário vai ter conhecimento de como é a profissão de ser professor e ter mente como vai ter a oportunidade de vivenciar na prática em sala de aula, tudo que estudou em sua formação pois tudo que foi estudado tem um propósito e deverá ser colocado em prática e também vai ser uma troca de conhecimentos entre todos que fazem parte da escola.

Nesse sentido o professor deve estar atento as programações nas escolas, conteúdos dos livros nas escolas para que não seja um profissional alienado, um mero produtor do sistema inculcando nos discentes a mesma postura. Assim surge a importância de absorver o conteúdo e transformá-lo através do conhecimento didático, pois este é instrumento precioso que visa o rompimento da prevalência do ensino técnico que não direciona ao aluno um saber reflexivo, que não respeita a experiência, as vivências das crianças suas opiniões, o modo como percebe o mundo, a realidade e suas simbologias.(NUNES, III conedu)

Pimenta (2010), afirma que “estágio como reflexão da práxis possibilita aos alunos que ainda não exercem o magistério aprender com aqueles que já possuem experiência na área docente.” (p.103). O estágio é uma fase da formação profissional em que o aluno de Licenciatura irá trocar suas experiências teóricas no âmbito do que estudou com os professores que já atuam na sala de aula, será no estágio que o mesmo deverá executar na prática. Pois é de grande importância esses dois fatores, que são: a teoria e a prática se unirem para desenvolver um bom desempenho no período do estágio.

Ao transitar da Universidade para a escola e desta para a universidade, os estagiários podem tecer uma rede de relações, conhecimentos e aprendizagens, não com o objetivo de copiar, de criticar apenas os modelos, mas no sentido de compreender a realidade.(Pimenta, 2011,p.111)

É, no período de estágio supervisionado que vem inúmeros questionamentos na mente, do aluno é exatamente na hora em que se tem aquele primeiro contado com a escola, com a direção, com a professora e os alunos que vai descobrir o mundo da profissão de ser professor.

O Estágio Supervisionado, deve seguir algumas Leis, pareceres que dará subsídios para que seja executado na escola, Sabemos que no Brasil a profissão de professor ao longo de sua trajetória histórica, perpassou por inúmeros problemas, que afetaram a sua formação e conseqüentemente os cursos de formação.

Conforme o Art. 1º da Lei 11788/2008, “Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos”. A Resolução 2/2015 do CNE reafirma o Estágio Supervisionado como componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura, com carga horária, mínima, de 400 (quatrocentas) horas a ser realizado na área de formação e atuação na Educação Básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição (BRASIL, 2015).

Esse componente curricular teve a sua carga horária de 400 horas obrigatória, para que o aluno que ingressasse nas licenciaturas pudesse ficar um bom período em sala de aula, vivenciando a sua prática nas escolas.

3. METODOLOGIA

3.1. Tipo de Pesquisa:

O nosso estudo foi uma pesquisa de cunho qualitativa, com um estudo de pesquisa-ação, onde participamos ativamente de todas as ações desenvolvidas na sala de aula.

3.2: Locus do Estagio:

A escola é de pequeno porte, conta com 04 professoras; 02 cozinheiras; 01 coordenadora pedagógica; 01 diretora e um adjunto. Quanto à estrutura física do local, a escola conta com 04 salas de aulas, com 01 secretaria equipada com um arquivo, armário de aço, 01 laboratório de informática, 02 banheiros e 01 cozinha equipada com fogão, geladeira, liquidificador, pia, mesa e utensílios diários. que atende atualmente 198 crianças, estando estas em uma faixa etária de (4) quatro à (13) treze

anos de idade. Os alunos são distribuídos entre a da Educação Infantil e Fundamental I, sendo estes os únicos níveis de escolarização disponibilizados por essa instituição. O período letivo diário do turno matutino se dá entre 7h e 11h e no período vespertino das 13h à 17h.

A sala de aula na qual realizamos o estágio supervisionado, que foi o 5° ano “B”, com 25 anos, sendo 13 meninos e 12 meninas, que possuem entre 10 e 13 anos e são de classe média baixa, essas informações foram dadas pela própria escola. A professora da turma possui especialização, é de classe média, do sexo feminino e possui uma metodologia de trabalho mais voltada ao tradicional, com avaliações realizadas com bases em trabalhos e provas. A relação professor-aluno é muito boa, eles conseguem se entender em suas particularidades e percebe-se o carinho existente entre eles.

A decoração do espaço é realizada com cartazes, alfabeto, imagens e os combinados da turma. Essa decoração é feita pela professora em conjunto com as crianças em suas atividades em grupo e individuais.

3.3. Sujeitos da Pesquisa

Os nossos sujeitos foi uma turma de alunos do 5° ano, com 25 anos, sendo 13 meninos e 12 meninas, que possuem entre 10 e 13 anos.

3.4. Procedimentos

Utilizamos inicialmente todos os ensinamentos que nos foram repassados na Universidade pelo professor do componente curricular Estágio supervisionado no Ensino Fundamental, resgatando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Em seguida nos foi colocado as diretrizes do Estágio conjuntamente com a professora do componente. Depois tivemos contato com a escola, campo de estágio e a professora titular da sala de aula onde executaríamos a nossa docência, ou seja, o nosso estágio.

Posteriormente iniciamos as observações na sala de aula, planejamos as nossas aulas em conjunto com a professora da turma e colocamos em prática.

Essa troca de experiência nos permitiu compartilhar os conhecimentos adquiridos na Universidade com a escola campo de atuação.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste capítulo discorreremos sobre como foi a experiência vivenciada e as atividades que foram desenvolvidas no Estágio Supervisionado em uma Escola pública.

4.1– Observações

A observação foi feita no período vespertino nos dias (12) doze e (19) dezanove de setembro de 2019, conforme o programado pela professora supervisora da UEPB e pela professora da sala na escola campo.

Neste primeiro dia de observação podemos fazer o levantamento dos dados da instituição escolar e a sua categorização, que ocorreu através da diretora da escola que nos forneceu os dados prontamente e ela se mostrou disposta a nos auxiliar no que fosse necessário. Logo em seguida, ainda no primeiro dia de observação, fomos apresentados às crianças, pela professora, que ficaram bem animadas por contarem com novos integrantes para interagirem, brincarem e aprenderem.

A partir daí, podemos observar e perceber o cotidiano escolar, o dia a dia daqueles alunos, como eles eram tratados durante o período que se encontravam na escola, e como eles estavam se desenvolvendo a partir das atividades realizadas com eles.

No dia 12/09/2019, nossa primeira tarde de observação deste estágio supervisionado, fomos bem recebidos pela professora Ana Lara que deu início as suas atividades pedagógicas, e a aula seria de Ciências e começou a explicação do conteúdo 'Sistema Digestivo' aos alunos, e eles prestaram atenção em toda explicação e interagiram com a professora durante toda aula, logo em seguida, ela aplicou uma atividade que ensinava aos alunos a compreender o funcionamento do Sistema Digestivo do corpo humano.

Uma prática muito comum na aula a professora fez a correção da atividade realizada em sala de aula e depois passou a atividade de casa ainda sobre o tema da aula, para que os alunos assimilassem o que foi ensinado em sala de aula.

Já no dia 19/09/2019, nossa segunda tarde de observação do estágio supervisionado, após a acolhida dos alunos e a chegada da professora Ana Lara, a mesma corrigiu a atividade de casa com os alunos.

Continuando a aula, a professora passou a revisar o assunto de matemática Fração, que seria o conteúdo da prova que foi realizada no segundo horário desta aula, e depois chamou os alunos para resolver questões sobre o conteúdo no quadro, onde foi muito interessante de ver o interesse dos alunos em resolver as frações e de participar da aula, o que acabava estimulando a aprendizagem dos mesmos. Na volta do intervalo os alunos realizaram uma prova referente à disciplina como nota para o bimestre.

Após as observações, a professora responsável pela turma, nos passou os conteúdos com os quais estava trabalhando e que deviam ser aplicados com os alunos em nossas regências.

4.2 – Regências

Durante as observações podemos entender a dificuldade diária que o Ensino Fundamental I traz a todos os que a fazem, principalmente quando falamos de uma turma de 5º ano B ao qual vivenciamos que já chega com uma carga de dificuldades acumuladas até, em alguns casos, de anos anteriores. Poder observar auxilia muito no planejamento das regências, quando iniciamos nosso planejamento já sabíamos o dia a dia, como a turma funcionava e como poderíamos auxiliar em algumas dificuldades que eles possuíam.

Planejar não é fácil, mas se faz extremamente necessário quando pensamos em educação. O planejamento precisava acontecer de maneira que conseguíssemos agregar valores aquela turma, deixar um pouco em práticas, de tudo que aprendemos até então em teorias e práticas anteriores.

Cada vez que planejamos idealizamos conhecimentos que precisam ser ensinados e que poderão auxiliar no decorrer da vida acadêmica e social daquelas crianças. E foi pensando assim que iniciamos esse planejamento, uma prática necessária no processo de ensino-aprendizagem, planejando e idealizando a melhor maneira de se trabalhar cada assunto a nós designados.

[...] planejar é o ato de organizar ações a fim de que estas sejam bem elaboradas e aplicadas com eficiência, se possível, nos momentos relacionados da ação ou com quem se age. Por isso, para planejar bem é necessário conhecer para quem se está planejando, no caso, o professor deve conhecer a turma com que trabalha e mais, o aluno com quem trabalha. Quanto mais se conhece, melhor se planeja e se obtêm melhores resultados [...] (SANTOS e PERIN, 2013).

Assim, em vista da importância que o planejamento requer, e iniciado o nosso planejamento, passamos a pensar como poderíamos promover conhecimento aliado a atividades lúdicas que nos auxiliariam no processo de ensino. Na turma em questão para este relatório, a professora responsável pela turma não realiza o planejamento sobre os conteúdos a serem ministrados, o planejamento fica por conta da professora responsável pelo 5º ano A, a qual a repassa os planos de aulas e ela faz a aplicação na turma em questão, o qual nos causou estranheza quando relatado, pois, cada turma tem suas particularidades e não é ideal ser planejado uma aula para uma turma específica e este plano ser aplicado em outra que possui sujeitos diferentes e realidades diferentes.

Ainda assim, seguimos nosso planejamento e realizamos as regências com base naquilo que tínhamos que era o conteúdo a ser aplicado nas aulas e as informações que fomos recolhendo ao decorrer das observações.

Nossa primeira regência ocorreu no dia 10/10/19, uma aula de português onde apresentamos aos alunos o tema advérbios. Neste dia, recebemos os alunos em sua chegada a sala de aula às 13h, e depois desta recepção e acolhida nós podemos iniciar nossa regência.

Iniciamos com uma leitura compartilhada sobre o assunto a partir de um cartaz que produzimos e levamos para a exposição em sala de aula, assim, podemos apresentar o assunto aos alunos explicando a sua classificação e seus modos e trazendo exemplos do tema para a realidade do aluno, o que facilitou a compreensão deles e conseqüentemente a realização da atividade impressa que levamos para que eles pudessem praticar o assunto após a transcrição do conteúdo do cartaz para seus cadernos.

Durante a realização da atividade os alunos sentiram muita dificuldade em compreender o que cada enunciado havia pedido e fomos auxiliando essas interpretações, para que cada um pudesse resolver as questões da melhor maneira

possível, ainda assim, notamos algumas dificuldades em alguns alunos, como na leitura que alguns ainda possuem bastante dificuldade, e isto implicou na resolução da atividade, notou-se que na turma há uma diferença de desenvolvimento, alguns conseguiram realizar facilmente, mas outros porém tiveram muita dificuldade muito devido a esta dificuldade da leitura.

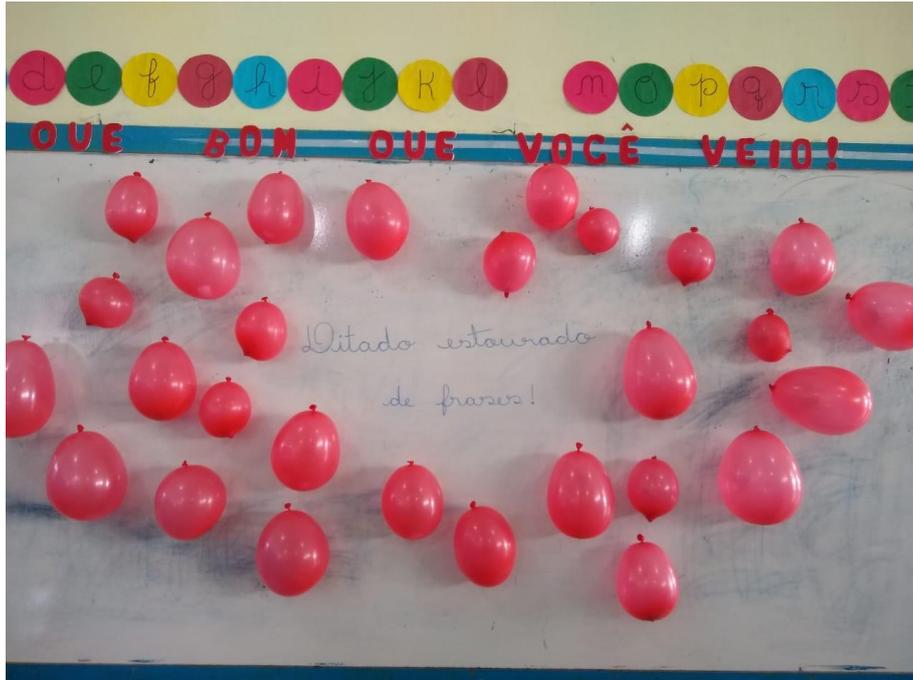
Após o retorno do intervalo, realizamos com eles uma dinâmica que denominamos de 'ditado estourado' e que foi de ótima aceitação por parte dos alunos, todos puderam participar e participar da dinâmica estourando os balões e tentando acertar os advérbios contidos em cada frase que estava dentro dos balões e seu modo. A atividade foi desenvolvida facilmente pela turma, inclusive com a repetição dos participantes.

Foto1. Sala de aula em atividade



Fonte: Acervo pessoal.2019

Foto 2. Atividade Ditado do balão estourado



Fonte: Acervo pessoal.2019

Nossa segunda regência ocorreu no dia 17/10/19, e já começou cheia de emoções. Ao chegarmos para recepcionar os alunos, passado o dia dos professores em 15.10, encontramos os alunos em sua simplicidade mais ansiosos e determinados a realizarem uma surpresa para a professora Ana Lara, responsável por eles, e realmente era tudo muito simples, mais feito com muita dedicação.

Encontramos apenas uma mesa forrada, um bolo pequeno de padaria e dois refrigerantes, e sabendo que aquele pequeno bolo não serviria a turma inteira e que os alunos não tinham dinheiro para comprar mais que aquilo, e pedimos a uma das alunas que fosse comprar mais um bolo na padaria ao lado da escola e eles ficaram extremamente felizes com a nossa atitude e nós mais ainda ao presenciarmos uma demonstração de afeto tão importante que deixou a professora da turma muito feliz e gratificada.

Iniciando a nossa aula, abordamos o tema 'Período Regencial' e apresentamos aos alunos o texto impresso sobre o assunto e praticamos mais uma vez uma leitura compartilhada sobre o tema. Com a explicação do assunto para os alunos, podemos realizar uma atividade escrita em quadro com questões acerca do tema e auxiliamos os alunos para a resolução das questões. Mais uma vez podemos notar uma

dificuldade na interpretação das questões, mas que conseguimos auxiliar e eles resolverem.

Após o intervalo, fizemos uma dinâmica intitulada “caixa musical”, onde depois de sentados em círculo, passamos uma caixa e onde a música parasse o aluno com a caixa pegaria dentro dela uma pergunta referente o tema, e assim por diante.

Foto3. Confraternização dos alunos para o dia dos professores



Fonte: Acervo pessoal. 2019

Em nossa terceira regência ocorreu no dia 24/10/19, neste dia compartilhamos com os alunos, uma atividade da disciplina de Matemática, sobre o conteúdo de ‘Sistema de Medidas’ onde após acolhermos os alunos, apresentamos a eles uma revisão dos sistemas com o auxílio de um texto impresso, onde mais uma vez fizemos uma leitura compartilhada, e realizamos no quadro uma atividade referente ao assunto.

A escolha de um material manipulável pelo professor, a ser utilizado em sua prática, deve ser feita com bastante cautela, baseando-se na sua fundamentação teórica, num plano de ação e na capacidade cognitiva do aluno, que deve ser o maior beneficiado no processo. O professor deve estabelecer uma ligação entre a manipulação dos

materiais e situações significativas para a aprendizagem de novos conceitos. (GODOI, 2008-2009, p. 7).

Para este dia, levamos aos alunos alguns objetos que servem como instrumentos de medidas e apresentamos na prática como cada sistema de medidas funciona.

A apresentação foi bem aceita pelos alunos, que puderam medir objetos, pesar alguns dos seus pertences na balança, entender a capacidade de volume de algumas garrafas, e eles foram entendendo na prática como utilizar o sistema de medidas e a importância que eles possuem no nosso dia a dia.

Com a volta do intervalo, fizemos a medição de altura de cada aluno com o auxílio de uma trena e montamos um ranking decrescente no quadro da altura da turma do mais alto ao mais baixo.

Foto 4. Medição da altura dos alunos



Fonte: acervo da autora, 2019

Essa atividade de medição, facilitou com que os alunos compreendessem o que é metro, centímetro e muitos deles não sabiam a sua altura. Após a medição de todos aos alunos fizemos um círculo na sala de aula e dialogamos com os alunos sobre o que pode ser medido, e todos perceberam que no dia a dia de suas vidas convivem com as medidas e não se davam conta.

A quarta regência ocorreu no dia 07/11/19, onde abordamos o tema 'Meios de comunicação', mais uma vez praticamos o texto compartilhado pelos alunos e debatemos e explicamos o assunto trazendo para a realidade do aluno e respondendo a questionamentos sobre o tema que é tão importante na vida daquelas crianças. Segundo Moran (1994,p-21),

Os meios podem ser utilizados também como instrução, informação, formas de passar conteúdos organizados, claros e sequenciados. Principalmente o vídeo instrucional, educativo, é útil para o professor, porque lhe dá oportunidade de completar as informações, reforçar os dados passados pelo vídeo. Eles não eliminam o papel do professor. Antes ajudam-no a desenvolver a sua tarefa principal que é a de educar para uma visão mais crítica da sociedade.

Os meios e a forma como deve ser utilizada como um recurso pedagógico, que se pode usar pelo professor e pelo aluno.

A foto abaixo mostra esse momento onde dialogávamos com os alunos:



Fonte: Acervo pessoal. 2019

E assim seguimos para a elaboração da atividade, onde propomos aos alunos a formação de 4 grupos que ficariam responsáveis por um meio de comunicação. Estes grupos receberam cartolinas e materiais como imagens referentes ao seu meio de comunicação para que em grupos, construíssem cartazes com seus entendimentos e

impressões sobre o mesmo e após estas construções os trabalhos foram apresentados por eles aos seus colegas.

Durante a elaboração desta atividade podemos notar a dificuldade de se trabalhar em grupo, em confiar no potencial do outro e de se respeitar a opinião do colega, foi uma construção difícil, porém, prazerosa em seus resultados.

Após todas as apresentações e o intervalo, dividimos a turma em dois grupos: meninos x meninas (por escolha deles) para a realização de uma dinâmica, onde cada grupo ao acertar a resposta pontuaria e no fim o grupo com a maior quantidade de acertos levaria o brinde que preparamos para eles dividirem.

Foi um momento de mais uma vez enfatizarmos o trabalho em grupo, a confiança no conhecimento do outro e o respeito ao jogo e aos colegas.

Abaixo algumas imagens dos alunos interagindo entre si, e fazendo o trabalho em equipe. (fotos 6 , 7, 8 e 9)



Fonte: Acervo pessoal.2019



Fonte: Acervo pessoal.2019



Fonte: Acervo pessoal.2019



Fonte: Acervo pessoal.2019

Após 04 regências, chegamos ao dia da nossa culminância, dia de se confraternizar e expor tudo aquilo que foi construído por nós ao longo dessas regências. Para este dia, nos reunimos com a turma do 5º ano A, e realizamos uma culminância das duas turmas de 5º daquela escola, e foi uma experiência única.

Iniciamos, escutando os alunos, sobre como foram os dias e como foi realizar as atividades e enfrentar suas dificuldades nessas resoluções, também podemos ouvir as professoras supervisoras das turmas que compartilharam conosco como foi a nossa experiência em sala de aula e nos aconselharam ricamente com tudo aquilo que elas já vivenciaram.

Este momento se tornou um grande bate papo sobre as nossas experiências acadêmicas e podemos passar aos alunos as nossas dificuldades educacionais diárias até chegar à fase que estamos hoje.

Compartilhar nossas dificuldades e deixar para os alunos a importância da educação nas nossas vidas foi de grande gratidão para todas nós que realizamos este estágio.

Após estes momentos vivenciados em sala, levamos nossas turmas a um lanche que preparamos para eles, e também entregamos a eles e as professoras e diretora da escola uma lembrança como forma de agradecer pela receptividade que tivemos e pelo auxílio a nós ofertado.

Foto 10: Culminância

foto 11: explanação do relato



Fonte: Acervo pessoal.2019



Fonte: Acervo pessoal.2019

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social, por isso a necessidade e importância do futuro professor ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega total de si, neste contexto, o professor precisa ter sede de ensinar.

Educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração (13).

Nesse sentido, é imprescindível o desenvolvimento do estágio com consciência porque só assim o futuro professor terá a clareza do que ele enfrentará a cada dia. O estágio foi uma experiência de grandes dificuldades e desafios em nosso processo de formação, nos permitindo que articulássemos nossos conhecimentos teóricos em relação à prática docente.

Através dessa experiência conseguimos constatar que o bom andamento depende da preparação metodológica, no entanto, esse não é o único requisito, é

extremamente importante à relação entre professor e alunos, sem o entrosamento de ambas as personagens em sala, a aula passa a ser uma cena protocolar e vazia.

É preciso estar atento ao alunado, perceber suas habilidades, dificuldades e desenvolvimento, permitir que os alunos se sintam a vontade para participar do processo de ensino e aprendizagem de maneira consciente e ativa.

Através dos planos de aulas feitos, buscávamos sempre atividades envolventes e diversificadas, evitando a rotina, realizamos trabalhos em grupo, trabalhos práticos e individuais, levamos também materiais concretos e atividades envolvendo música.

Resta-nos uma imensidão de questionamentos sobre o exercício da docência, e a certeza de que o título de professor está atravessado pelo compromisso metodológico de suas aulas, a busca incessante em se aproximar cada vez mais da realidade dos alunos e o anseio em tornar sua prática docente mais provocadora e significativa.

As experiências que foram vivenciadas na escola, campo de estágio, uma dimensão de como a profissão do professor é exatamente importante para o aluno estagiário, pois em sala de aula surge a todo instante vários questionamentos, dúvidas e obstáculos e cabe ao estagiário tentar resolve – los para que possa cumprir com seu modo de ensinar.

As atividades desenvolvidas como os alunos permitiu desde a observação, o planejamento e a execução das atividades, a ligação entre a teoria e a prática em sala de aula. Com isso, o estagiário, vivencia a rotina da sala de aula, ou seja, todo o cotidiano da escola, interagindo com os alunos na aplicação das tarefas e atividades que foram produzidas no planejamento.

A vivência do estágio para o aluno foi um momento único, pois é nele que o mesmo vai sentir o que é ser professor, entender como funciona a sala de aula e como é a convivência professor e aluno cada aluno tem suas particularidades. Temos que compreender que na hora do estágio que estão se formando professores para uma educação do futuro, para alunos que estão por vim e temos que educar essas crianças possam exercer o papel de cidadão perante toda sociedade.

O estágio supervisionado é fundamental na formação do aluno em licenciatura através dele terá uma dimensão de seu papel na escola, e conseguir dimensionar o que é ser professor.

REFERÊNCIAS

CURY, A. **Pais brilhantes, professores fascinantes:** A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

GODOI, Ângela Maria da Silva. Grandezas e Medidos do Cotidiano no Contexto Escolar. Paraná. 2008-2009. Disponível em: (<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2170-8.pdf>).

1 Trabalho baseado na Dissertação de Mestrado em andamento “O Livro Didático de Matemática para o Ensino Fundamental e o Temas Transversais: realidade ou utopia?”

GOMES, M. de O. **Formação de professores na educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção docência em formação. Série educação infantil).

SANTOS, M. L. dos. PERIN, C. S. B. **A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula.** In: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde. Volume 01. 2013.

MORAN, José Manuel. Os meios de comunicação na escola, Série Idéias n, 9, São Paulo: FDE, 1994.

NUNES, R.de M. **A Importância do Estágio Supervisionado em Pedagogia:** Sob Otica de um professor em formação. Em Anais do III CONEDU

PIMENTA, S. G. **Estágio e docência/** Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima; revisão Técnico Cerchi Fusari, - 7. ed – São Paulo: Cortez, 2012. – (coleção docência em formação. – série saberes pedagógicos).

PIMENTA, S. G.; SOCORRO, M. L. Porque o estágio para quem já exerce o magistério: uma proposta de formação contínua. In: **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2010. 5 ed. (Coleção Docência em formação. Serie Saberes Pedagógicos)

PIMENTA, S. G. Didática como mediação na construção da identidade do professor: uma experiência de ensino e pesquisa na licenciatura. In: ANDRÉ, Marli E. D. A.; OLIVEIRA, M. R. S. (Org). **Alternativas do ensino de Didática.** Campinas: Papirus, 1997, p. 37-70.

PIMENTA, Selma G.; SOCORRO, Maria L. O estágio e a formação inicial e contínua de professores. In: Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010. 5 ed. (Coleção Docência em formação. Serie Saberes Pedagógicos).